

CARACTERIZAÇÃO DE CARDÁPIOS DOS RESTAURANTES POPULARES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ANA CAROLINE RODRIGUES ALVES¹; LAURA POHL COSTA²; GRAZIELE GUIMARÃES GRANDA³, CHIRLE DE OLIVEIRA RAPHAELLI⁴

¹*Curso de Nutrição, Universidade Federal de Pelotas – carolrodrgs@gmail.com*

²*Curso de Nutrição, Universidade Federal de Pelotas – laurapohl2015@gmail.com*

³ *Curso de Nutrição, Universidade Federal de Pelotas – grazigrang@gmail.com*

⁴ *Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia, Universidade Federal de Pelotas – chirleraphaeli@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A insegurança alimentar existe quando há privação ou incerteza sobre o acesso a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente para levar uma vida ativa e saudável (MACIEL et al., 2022). Apesar disso, em 2004, 34,9% dos domicílios brasileiros apresentaram algum grau de insegurança alimentar (SOBRINHO et al., 2014) caindo para 30,2% em 2009 e 22,6% em 2013. Já em 2017-2018 o número de domicílios em situação de insegurança alimentar foi superior (36,7%) atingindo 25,3 milhões de famílias brasileiras (SOBRINHO et al., 2014; SOUSA et al., 2019).

Ressalta-se que resultados de estudo recente sugerem que a insegurança alimentar afeta negativamente a adoção de um padrão alimentar rico em nutrientes sendo inversamente associada à adesão ao padrão alimentar saudável com consumo de frutas, verduras e grãos integrais (CASTRO et al., 2022). Diante disso, os restaurantes populares (RP) são unidades de alimentação e nutrição destinadas ao preparo e a comercialização de refeições saudáveis, ofertadas a preços acessíveis à população brasileira. Eles localizam-se prioritariamente em periferias ou em áreas de grande circulação de pessoas em grandes centros urbanos (GODOY et al., 2014). Com isso, objetiva-se caracterizar os RP do estado e seus cardápios.

2. METODOLOGIA

Estudo transversal realizado com restaurantes populares do Rio Grande do Sul no ano de 2022 localizou 21 unidades no estado com apenas 16 unidades em funcionamento. Para a pesquisa foi construído um questionário com questões baseado num instrumento prévio (BRASIL, 2005). Nutricionistas ou gestores da unidade receberam o instrumento pela plataforma *Google Formulários*. Todos os responsáveis pelos RP contatados, assinaram a carta de anuência e aceitaram

participar do estudo e após a aprovação do estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Enfermagem (5.652.938) da Universidade Federal de Pelotas, e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, acessaram o link contendo as perguntas. Foram coletados dados sociodemográficos dos responsáveis pelo RP como sexo, cor da pele ou raça, cargo de trabalho dentro do RP, carga horária de trabalho e dados sobre os cardápios como uso de temperos pré-prontos, ou preparações pré-prontas, tipo de preparações servidas no almoço e uso de alimentos/preparos típicos ou regionais do estado com descrição dos tipos de alimentos/preparos. Os dados obtidos pelo excel foram transferidos ao stata 13.0.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os restaurantes populares em funcionamento no estado no ano de 2022 responderam ao estudo ($n=16$). A figura 1 demonstra a localização dos RP no estado. Todos municípios marcados no mapa tinham 1 unidade de restaurante, com exceção de Porto Alegre com 5 unidades e Arroio Grande com 2 unidades. Dentre os respondentes, houve maior prevalência do sexo feminino (81,3%), cor de pele branca (81,3%), a maior parte eram nutricionistas (62,5%) e trabalhavam no restaurante popular por mais de 21 horas semanais (62,5%). O nutricionista na equipe de trabalho, realiza planejamento de cardápio visando sempre a oferta de uma refeição saudável e adequada, entre outras atividades (BRASIL, 2014; CFN, 2022), sendo essencial, também, na promoção da alimentação adequada e saudável aos indivíduos assistidos (CORRÊA et al., 2017).

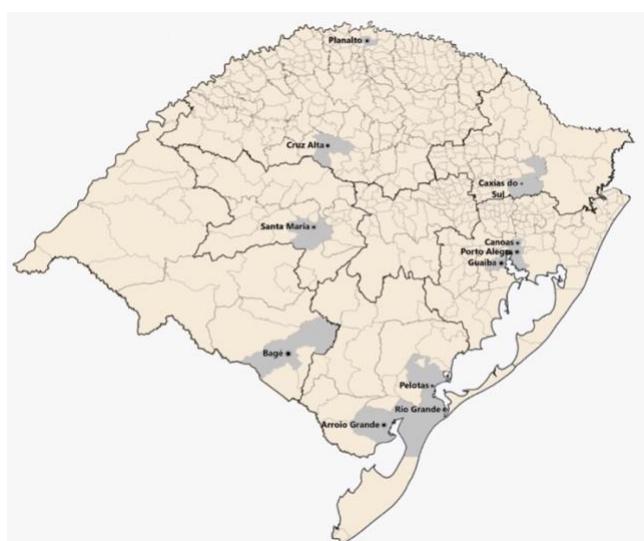


Figura 1 - Municípios do Estado do Rio Grande do Sul com Restaurantes Populares ativos, 2022. Fonte: Autores.

A tabela 1 demonstra a caracterização dos cardápios dos restaurantes populares do estado do Rio Grande do Sul. Mais de dois terços (68,7%) dos cardápios ofertavam preparações com ingredientes regionais ou tradicionais sendo: aipim com ou farofa, arroz carreteiro com ou sem charque, arroz doce, batata doce, bolinho de chuva, entrevero, farofa, moranga caramelada, polenta, risoto e sagu. As preparações tradicionais são carregadas de afeto e tradição, sendo de grande urgência a manutenção dos saberes relacionados aos processos culinários, aos ingredientes, métodos e preparações, envolvidos nos preparos tradicionais para manutenção do seu caráter simbólico e cultural bem como do patrimônio alimentar (CONCEIÇÃO et al., 2021).

Todos os cardápios servidos foram classificados como básicos, com oferta de arroz, feijão, 94% deles ofertavam um tipo de proteína, uma guarnição e pelo menos uma salada e apenas 62,6% ofertam sobremesa (fruta ou doce) (tabela 1). Conforme recomendação do governo brasileiro, alimentos *in natura* ou minimamente processados devem ser a base da alimentação da população e as refeições do RP estão em consonância com esta recomendação do Guia Alimentar para população brasileira (BRASIL, 2014).

Tabela 1 - Caracterização dos cardápios dos restaurantes populares do estado do Rio Grande do Sul, 2022 (n=15).

Variáveis	n	p%
Uso de temperos prontos		
Sim	2	12,5
Não	14	87,5
Uso de preparações pré-prontas		
Sim	1	6,3
Não	15	93,8
Uso de alimentos regionais e/ou pratos tradicionais		
Sim	11	68,7
Não	5	31,3
Preparações servidas no almoço		
Cardápio completo, 2 saladas e sobremesa	7	43,8
Cardápio completo, 2 saladas, sem sobremesa	2	12,5
Cardápio completo, 1 salada e sobremesa	3	18,8
Cardápio completo, 1 salada, sem sobremesa	3	18,8
Apenas prato base	1	6,3

4. CONCLUSÕES

Os restaurantes populares do Rio Grande do Sul possuem nutricionistas e a maioria oferecem cardápios com arroz, feijão, um tipo de proteína, uma guarnição e pelo menos uma salada, sendo essencial para manutenção de uma refeição adequada e saudável para trabalhadores e pessoas em vulnerabilidade social.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. **Mapeamento e caracterização de restaurantes populares. Relatório final.** [s.l.] : Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais – Polis, 2005.
- CASTRO, Michelle Alessandra De; FONTANELLI, Mariane de Mello; NOGUEIRA-DE-ALMEIDA, Carlos Alberto; FISBERG, Mauro. Food Insecurity Reduces the Chance of Following a Nutrient-Dense Dietary Pattern by Brazilian Adults: Insights from a Nationwide Cross-Sectional Survey. **Nutrients**, Switzerland, v. 14, n. 10, 2022. DOI: 10.3390/nu14102126.
- CONCEIÇÃO, Jamille Góes Da; BARBOSA, Ana Gabriela De Freitas; SILVA, Isabella de Matos Mendes Da; MATOS; DE FREITAS, Fernanda; CAMILO, Valeria Macedo Almeida. Preservação da identidade cultural de produtos regionais. **SciELO Preprints**, [S. I.], 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.1660>.
- GODOY, Kátia Cruz; SÁVIO, Karin Eleonora Oliveira; AKUTSU, Rita de Cássia; GUBERT, Muriel Bauermann; BOTELHO, Raquel Braz Assunção. Perfil e situação de insegurança alimentar dos usuários dos restaurantes populares no Brasil. **Cadernos de Saude Publica**, [S. I.], v. 30, n. 6, p. 1239–1249, 2014. DOI: 10.1590/0102-311X00084013. Disponível em: <http://journal.um-surabaya.ac.id/index.php/JKM/article/view/2203>.
- MACIEL, Bruna Leal Lima et al. Food Insecurity and Associated Factors in Brazilian Undergraduates during the COVID-19 Pandemic. **Nutrients**, Switzerland, v. 14, n. 2, 2022. DOI: 10.3390/nu14020358.
- SOBRINHO, Fernanda Martins; SILVA, Yara Cardoso; ABREU, Mery Natali Silva; PEREIRA, Simone Cardoso Lisboa; DIAS JÚNIOR, Cláudio Santiago. Fatores determinantes da insegurança alimentar e nutricional: estudo realizado em Restaurantes Populares de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S. I.], v. 19, 2014.
- SOUZA, Luna Rezende Machado De; SEGALL-CORRÊA, Ana Maria; VILLE, Arlette Saint; MELGAR-QUIÑONEZ, Hugo. Food security status in times of financial and political crisis in Brazil. **Cadernos de saude publica**, Brazil, v. 35, n. 7, p. e00084118, 2019. DOI: 10.1590/0102-311X00084118.